



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 240860.1264.260946.23062016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: caraguatatuba, nanquim e papel

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Ester Kolling

E-MAIL: ester.kolling.rodrigues@ifsp.edu.br

FONE/CONTATO: 41 34022269 / 41 91622669



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 240860.1264.260946.23062016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: caraguatatuba, nanquim e papel

Coordenador: Ester Kolling / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CAR - Caraguatatuba

Início Previsto: 09/08/2016

Término Previsto: 15/11/2016

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 42 horas

Justificativa da Carga Horária: Necessário para melhor desempenho dos cursistas, com aulas uma vez na semana.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Micro regional

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 1
Data de Início:	09/08/2016
Data de Término:	15/11/2016
Tem Limite de Vagas?	Não
Tem Inscrição?	Não
Local de Realização:	Instituto Federal de São Paulo - Campus Caraguatatuba

1.3 Público-Alvo

Comunidade interna (alunos regularmente matriculados no IFSP), comunidade externa (adolescentes a partir de 14 anos até adultos), que tenham interesse e estudar e trabalhar com história e artes.

Nº Estimado de Público: 40

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	20	20
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	20	20
Total	0	0	0	0	40	40

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Artes » Artes Plásticas » Desenho
Área Temática Principal:	Cultura
Área Temática Secundária:	Comunicação

Linha de Extensão:	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A proposta do curso é fazer com que os cursistas reflitam sobre o local onde vivem e, a partir das observações e reflexões levantadas no curso, expressem-se livremente, fugindo da forma estereotipada por meio do desenho de observação e do desenho de imaginação, usando de elementos visuais como perspectiva, volumes, texturas. O local escolhido para ser registrado será a história da região de Caraguatatuba e o litoral norte, estado de São Paulo, e os espaços e equipamentos urbanos serão elencados por meio da leitura da história da região (parte teórica), considerando como relevantes aspectos históricos, culturais, sociais, afetivos da memória mais pregressa à mais atual.

Palavras-Chave:

Arte, Caraguatatuba, Desenho, Nanquim

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A avaliação se dará ao longo de todo o processo, desde a inteiração entre cursista, professor; cursista e cursista; por meio de questionamentos, explicações orais, elaboração de croquis e culminará numa mostra de parte dos trabalhos feitos pelos cursistas, considerando, pelo menos, um de cada um destes.

1.5.1 Justificativa

Pensar o lugar onde vivemos é algo bastante importante para considerar e evocar parte daquilo que consideramos como sendo o sentimento de 'pertencimento'. Esse autoconhecimento, por assim dizer, começa na autocrítica e no (re)olhar sobre aquilo que está ao nosso entorno, por vezes, desgastado e 'invisível', conforme tão bem ilustra o escritor mineiro Otto Lara Rezende em seu conto 'Vista Cansada'. Por esse motivo, propusemos esse curso; de modo que as pessoas que a ele tenham acesso façam esse exercício do olhar, do refletir, analisar, selecionar e registrar, por meio do desenho, parte dessas reflexões e sentimentos no processo feito.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Para Ana Mae Barbosa (1997), o trabalho com a educação do olhar deve ser feito desde os primeiros momentos em que a pessoa abre os olhos nesse mundo e se estende até o momento em que fecha-os. Esse contínuo ver e rever o entorno faz com que o olhar e a relação desse ente cognitivo-afetivo seja continuamente aprimorado, revisto, ampliado, modificado etc. num movimento enriquecedor sob vários aspectos, como demonstra a teórica no referido trabalho.

Também para Del Rio (1999), a relação com a cidade deve se dar de várias maneiras, tanto quantas forem necessárias para que a nossa relação com esta saia da condição de um espaço apenas e vá para condição de lugar. Nesse sentido, a relação do registro por meio de técnicas artísticas é um excelente modo de fazê-lo.

Unindo essas duas perspectivas teóricas, entendemos que o trabalho entre reflexão teórica e prática sobre o objeto em estudo é salutar.

1.5.3 Objetivos

- * Identificar aspectos de relevância histórico-cultural da região de Caraguatatuba;
- * Produzir livremente por meio da linguagem do desenho, fugindo da forma estereotipada;
- * Expressar-se por meio da linguagem artística.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

As aulas serão realizadas por meio do binômio teoria e prática, a partir de textos sobre a história da região de Caraguatatuba e da produção de imagens com nanquim sobre papel. Serão usadas projeções de imagens de alguns locais e equipamentos públicos e particulares da cidade. Todo percurso será avaliado, desde opiniões verbalizadas, croquis feitos e culminará na exposição dos trabalhos produzidos no curso.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

1. Dinâmica para apresentação entre os pares;
 - 1.1 Leitura de texto teórico sobre o município de Caraguatatuba.
2. Princípios básicos do desenho: ponto, linha, forma, texturas...
 - 2.1 Observação de trabalhos usando o ponto.
 - 2.2 Produção de trabalhos com o ponto.
 - 2.3 Observação de trabalhos com a linha.
 - 2.4 Produção de trabalhos com a linha.
 - 2.5 Observação de trabalhos com texturas.
 - 2.6 Produção de trabalhos com texturas diversas.
3. Princípios básicos de perspectivas no desenho.
 - 3.1 Observação de trabalhos com perspectivas.
 - 3.2 Produção de trabalhos com perspectivas.
4. O desenho de observação.
 - 4.1 Análise de desenhos de observação.
 - 4.2 Produção de desenhos de observação.
5. Pensando na elaboração de uma mostra de arte.
 - 5.1 Confecção de molduras em papel cartão.
 - 5.2 Confecção de convites para mostra.

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Para os cursistas, será uma excelente oportunidade para ampliação dos conhecimentos e aptidão no desenho. Também será uma excelente forma de interação entre o Instituto e a comunidade de Caraguatatuba. Para os munícipes, será mais uma oportunidade de cultura e contato com a arte. Para todos os que se envolverem no projeto, ampliação de conhecimento, possibilidade de expressão artística e conhecimento histórico.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

Os cursistas terão, em todos os momentos do curso, possibilidade de aferirem a avaliação de cada encontro do curso por meio de painel de avaliação, com os dizeres 'estou: satisfeito; muito satisfeito; pouco satisfeito; insatisfeito'. Também poderão verbalizar por meio de palavras-chave que expressem o sentimento marcante do encontro como 'feliz', 'cansado', 'estimulado' etc.

Pela Equipe

Todo momento, seja por meio da expressão corporal ou pela própria verbalização, o grupo será avaliado. De forma mais concreta, por meio da produção dos desenhos realizados no curso.

1.5.8 Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília/DF, 2000.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1999.

1.5.9 Observações

Projeto Pedagógico elaborado por Ester Kolling.

1.6 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_nanquim_e_papel.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local

, 18/08/2016

Ester Kolling
Coordenador(a)/Tutor(a)
